Avaliação foi a gota de água do mal-estar nas escolas

10-Nov-2008

"Professores desgastados e exaustos com tantas reformas em curso O modelo de avaliaÃ§Ã£o de desempenho foi apenas a gota de Ã¡gua que fez transbordar o copo do descontentamento que vem apoderando-se dos professores, Ã medida que as reformas do MinistÃ©rio da EducaÃ§Ã£o tÃªm chegado Ã s escolas. Nos Ãºltimos dois anos, o Governo encetou uma reforma profunda do sistema, sobrecarregando os docentes com inÃºmeras tarefas, muitas das quais vÃ£o para alÃ©m da sua missÃ£o principal: ensinar."

DivisÃ£o da carreira * Estatuto do Aluno * Ensino especial * Nova gestÃ£o escolar * AvaliaÃ§Ã£o * 'MagalhÃ£es'

"

DivisÃ£o da carreira

Com o novo estatuto da carreira docente, que entrou em vigor em Janeiro de 2007, o topo da carreira deixou de ser algo atingÃ-vel por todos os profissionais e a classe foi dividida em dois tipos: professores e titulares. O MinistÃ©rio abriu um concurso para que parte dos professores ascendessem a titulares. O concurso foi injusto, dizem os docentes, e fez com que algumas pessoas com menos experiÃªncia ganhassem mais pontos e progredissem em detrimento de outras. Exemplos: um professor que tenha tido um cargo executivo nos Ãºltimos sete anos (como presidente do Conselho Executivo) possui uma quantidade de pontos que um docente que tenha desempenhado a mesma funÃ§Ã£o, mas hÃ¡ mais tempo, nÃ£o possui. Ou seja, o segundo desempenhou as mesmas funÃ§Ãµes, tem atÃ© mais anos de serviÃ§o, mas nÃ£o subiu a titular.

Estatuto do Aluno

Trouxe muito mais trabalho para os professores, especialmente para os directores de turma. Cada vez que um aluno excede o nÃºmero de faltas a uma disciplina, o professor Ã© obrigado a fazer uma prova de recuperaÃ§Ã£o. HÃ¡ alunos que faltam muito, por desinteresse, os professores fazem a prova mas muitas vezes estes nem aparecem para a realizar. HÃ¡ ainda casos de alunos que faltam durante um perÃ-odo grande devido a um problema de saÃºde e depois sÃ£o obrigados a fazer testes para recuperar matÃ©rias que nem chegaram a aprender.

Ensino especial

Ao integrar os alunos do ensino especial nas escolas pÃºblicas, o MinistÃ©rio nÃ£o transferiu muitos dos tÃ©cnicos especializados para o seu acompanhamento, alÃ©m de nÃ£o ter reforÃ§ado o pessoal nÃ£o docente. Ou seja, alunos com deficiÃªncias graves que, por exemplo, nÃ£o se deslocam, nÃ£o comem nem vÃ£o Ã casa de banho sozinhos, foram integrados nas turmas e os professores tÃªm de ajudÃ¡-los nestas competÃªncias mais bÃ¡sicas.

AlÃ©m de que, fazÃª-los adquirir conhecimentos e competÃªncias ao mesmo ritmo do que os outros Ã© uma tarefa quase impossÃ-vel, lamentam os professores.

Nova gestÃ£o escolar

O novo modelo de gestÃ£o das escolas obrigou Ã definiÃ§Ã£o dos regulamentos internos e Ã redefiniÃ§Ã£o dos Projectos Educativos das escolas. Documentos estruturais que demoram a traÃ§ar exigem a realizaÃ§Ã£o de muitas reuniÃµes e discussÃµes. A nomeaÃ§Ã£o dos novos directores escolares, que podem ser professores alheios Ã escola, tem de estar concluÃ-da atÃ© 31 de Maio, data em que estes terÃ£o de avaliar professores cujo desempenho demonstrado ao longo do ano desconhecem.

AvaliaÃ§Ã£o

SÃ³ na fase de definiÃ§Ã£o de objectivos os professores tÃªm de prever o sucesso dos alunos e a reduÃ§Ã£o do abandono escolar, parÃ¢metros segundo os quais serÃ£o depois avaliados. Cada professor tem de olhar para as suas turmas, fazer o diagnÃ³stico dos seus conhecimentos (atravÃ©s de um teste de diagnÃ³stico, por exemplo, uma vez que nÃ£o conhecem ainda os alunos) e estimar quantos vÃ£o passar e reprovar. O sucesso a atingir tem de estar de acordo com o projecto educativo da escola, que pode ser, por exemplo, melhorar o sucesso de 20% dos alunos. O professor tem ainda de traÃ§ar um plano para que os seus alunos alcancem estas metas. A reduÃ§Ã£o do abandono escolar Ã© ainda mais difÃ-cil de travar, principalmente em turmas com dificuldades. Depois, o professor tem de reunir com o avaliador e, numa entrevista, discutir os objectivos propostos. Os avaliadores tÃªm de assistir Ã s aulas dos avaliados. Se um avaliador tiver dez avaliados tem de assistir a dez aulas e reunir-se antes e depois com cada docente em avaliaÃ§Ã£o. Se o seu horÃ¡rio nÃ£o for compatÃ-vel, o avaliador terÃ¡ de faltar a uma aula sua e preparar uma aula de substituiÃ§Ã£o, prejudicando assim os seus alunos.

'MagalhÃ£es'

AtÃ© o computador veio dar mais trabalho aos professores do primeiro ciclo que tÃªm de tratar, com os pais, os papÃ©is para a sua aquisiÃ§Ã£o.|

"

in Diario de Noticias de Segunda, 10 de Novembro de 2008